

LEVEDURAS E FUNGOS LEVEDURIFORMES ISOLADOS DA PELE DE SUÍNOS HÍGIDOS

SPANAMBERG, A.^{1,2}; CARREGARO, F.B.^{1,3}; BIANCHI, S.P.²; FERREIRA, R.R.⁴; SANCHES, E.M.C.²; BARCELLOS, D.E.S.N.^{1,3}; FERREIRO, L.^{1,2}

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Setor de Micologia, Departamento de Patologia Clínica Veterinária (DPCV), Faculdade de Veterinária (FaVet) – UFRGS. Avenida Bento Gonçalves, 9090, Bairro Agronomia, Porto Alegre – RS. CEP 91540-000. E-mail: micologiafavetufrgs@yahoo.com.br

³ Setor de Suínos, Departamento de Medicina Animal (DMA), FaVet – UFRGS.

⁴ Professor substituto, Departamento de Medicina Animal (DMA), FaVet – UFRGS.

INTRODUÇÃO

Na suinocultura, o estudo da micologia contribui tanto na segurança alimentar como no entendimento de diversas patologias. O conhecimento dos agentes fúngicos presentes na pele de animais saudáveis e com patologias superficiais é importante para um controle eficaz dos riscos potenciais de infecção, principalmente quando associados a espécies confinadas (NICOLAIEWSKY et al, 1998), onde o desequilíbrio da microbiota ambiental pode ser decisivo nas interações entre o ambiente e os animais. Este trabalho foi realizado com o objetivo de caracterizar leveduras e fungos leveduriformes, com ênfase nas espécies patogênicas, presentes na pele de suínos sem lesões aparentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidas 261 amostras de esfregaço de pele de suínos provenientes de 11 granjas do estado do Rio Grande do Sul. O material foi semeado em Ágar Sabouraud com adição de cloranfenicol (dextrose 2%, peptona 1%, ágar 2%, cloranfenicol 0,05%) e incubado durante 4 semanas à uma temperatura de 30-35°C. As colônias isoladas foram inicialmente caracterizadas pela morfologia colonial e celular e posteriormente foram armazenadas em tubos com Ágar Sabouraud inclinado coberto com óleo mineral. A identificação final dos isolados será feita através de testes utilizados na metodologia convencional de caracterização de leveduras (SIDRIM et al., 2004) e também pela utilização do meio cromogênico Ágar Hicrome Candida (HIMEDIA®) e por testes de indução de formação de tubo germinativo e produção de clamidosporos (microcultivo) para caracterização de *Candida albicans* (NEUFELD, 1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos 142 isolados. Até o momento 120(142) já foram identificados como pertencentes aos gêneros *Candida*, *Trichosporon*, *Geotrichum*, *Pichia* e *Rhodotorula*. *Candida albicans* foi a espécie mais frequente com 57,5%. Os demais isolados ainda estão em processo de identificação. Leveduras estão amplamente distribuídas no mundo, sendo encontradas no solo, na água e em diversos substratos orgânicos. Em geral, quando ocorre falha em algum segmento da cadeia produtiva, por exemplo, elevado índice populacional, cria-se um ambiente propício para o estabelecimento e propagação de diversas patologias. Várias espécies pertencentes ao gênero *Candida* são importantes patógenos tanto na medicina humana, quanto na veterinária, e estão presentes na pele, mucosas e trato gastrintestinal de diferentes animais. Cada vez mais são

freqüentes os relatos de surtos em suínos de diversas doenças imunossupressoras, seja de natureza viral ou por algum fator estressante, principalmente por manejo inadequado nos primeiros dias de vida (ZLOTOWSKI et al., 2006). Havendo a presença de qualquer um dos gêneros já identificados, notadamente da espécie *Candida albicans*, ou de algum outro agente fúngico na pele hígida, qualquer imunossupressão pode facilitar o desenvolvimento dos mesmos no animal, com comprometimento que pode variar de apenas superficial ou até fatal em alguns casos.

CONCLUSÃO

A alta prevalência de *Candida* na pele de suínos hígidos demonstra a relevância epidemiológica da identificação das espécies isoladas, assim bem como dos fungos leveduriformes, pois os mesmos podem ser potencialmente causadores de patologias nestes animais quando imunodeprimidos.

REFERÊNCIAS

NEUFELD, P.M. **Manual de Micologia Médica: técnicas básicas de diagnóstico**. Rio de Janeiro: ed. Programa Nacional de Controle de Qualidade, p.240, 1999.

NICOLAIEWSKY, S.; WENTZ, I.; COSTA, O.A.D.; SOBESTIANSKY, J.; Sistema de produção de suínos. In: Sobestiansky et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. 1ªEd, EMBRAPA-CNPISA, p. 13-26, 1998.

SIDRIM, J.J.C.; ROCHA, M.F.G. **Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos**. 1ªEd, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 380 p, 2004.

ZLOTOWSKI, P.; ROZZA, B.D.; PESCADOR, C.A.; BARCELLOS, D.E.; FERREIRO, L.; SANCHES, E.M.C.; DRIEMEIER, D. Muco-cutaneous candidosis in two pigs with potswearing multisystemic wasting syndrome. **The Veterinary Journal**. V.171, p. 566-569, 2006.